

COMPORTAMENTO MEIÓTICO E ESTUDO MORFOLÓGICO DE *Mesosetum compressum* SWALLEN (POACEAE: PASPALAEAE)

Antonio Gabriel Torres Cardoso¹, André Rodolfo de Oliveira Ribeiro¹ & Regina
Célia de Oliveira¹

¹Departamento de Botânica, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade de Brasília, Campus Darcy Ribeiro, CEP 70910-900, Brasília-DF. antoniogtcbio@gmail.com

Mesosetum Steud. é um gênero Neotropical com 25 espécies distribuídas desde o sul do México até o nordeste da Argentina. No Brasil, centro de diversidade do gênero, ocorrem 22 espécies. A poliploidia é uma característica evidente na evolução cromossômica de *Mesosetum* e muitas de suas espécies tem escassas coleções nos herbários e, portanto, pouco conhecidas quanto à citogenética e variação morfológica. Entre estas espécies, está *Mesosetum compressum* Swallen, descrita em 1937 e representada somente por cinco coletas. O objetivo do presente estudo foi analisar o comportamento meiótico de *M. compressum* para levantar informações quanto a poliploidia desta espécie e enriquecer sua caracterização morfológica. Foram realizadas análises de herbários e base de dados do SpeciesLink e após foi conduzida uma expedição ao estado de Pernambuco, local onde foi coletado o material tipo desta espécie. Inflorescências jovens foram fixadas em 3:1 (etanol: ácido acético glacial, v/v) para estudos meióticos e *vouchers* foram depositados no herbário UB. O comportamento meiótico foi estudado a partir da observação de 1652 células em distintas fases, desde diacinese até tétrade. A morfologia da planta foi examinada com base em espécimes de herbário e plantas cultivadas na casa de vegetação da Universidade de Brasília. O comportamento meiótico do acesso avaliado de *M. compressum* mostrou-se regular com pareamento em 8 bivalentes ($2n=16$), taxas de células normais acima de 90% nas distintas fases e índice meiótico de 97,65%, indicando estabilidade meiótica. As análises morfológicas de plantas vivas no habitat natural e nas mudas cultivadas revelaram intensa produção de estolhos horizontais, o que não era evidente no material tipo. O cultivo das mudas mostrou que *M. compressum* é perene, diferentemente do que foi descrito na última revisão taxonômica do gênero, a qual considerou esta espécie anual. Intensa produção de estolhos horizontais também já havia sido reportada para o citótipo de $2n=16$ de *Mesosetum bifarium* e *M. chaseae*. Assim, a continuidade da caracterização citogenética em paralelo ao cultivo de mudas e observações de espécimes de herbário em outras espécies de *Mesosetum* serão fundamentais para compreensão do padrão morfológico, nível de ploidia e comportamento meiótico. (UnB, CNPq)

Palavras-chave: citogenética, meiose, gramíneas, morfologia